

SEIS PROPÓSITOS CENTRADOS NO PACIENTE EM RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

L. ACAUAN¹, L. CHALA¹, H. CARRETE¹, C. KHAWALI¹, R. GUIMARAES¹.
1 Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem, São Paulo, Brasil.

P317

INTRODUÇÃO: A busca crescente pela melhoria da qualidade, promoção da cultura de segurança e disseminação de boas práticas nos serviços de imagem brasileiros, tornou-se um movimento nacional nos últimos sete anos por meio da criação do Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem, pelo Colégio Brasileiro de Radiologia. As necessidades do paciente devem ser o foco dos exames de imagem, e as equipes envolvidas em seu atendimento devem estabelecer uma parceria paciente-equipe-acompanhante para mitigar riscos e promover o protagonismo do paciente em seu atendimento, convergindo para um desfecho. Elegemos seis propósitos:



OBJETIVO: Discutir a implementação dos seis propósitos centrados no paciente em serviços de radiologia e diagnóstico por imagem.

MÉTODO: Estudo teórico-reflexivo pautado na formulação discursiva sobre o tema, respaldado pela literatura científica nacional e internacional e análise crítica dos autores. A construção desta reflexão se deu a partir da busca de uma estratégia que conduzisse as equipes de saúde e administrativa a uma prática profissional crítico-reflexiva centrada no paciente.

RESULTADOS: Os estudos analisados mostraram que os serviços de imagem estão suscetíveis a diversos erros, riscos, eventos, reações adversas e a cultura influencia o cuidado, determinando ações que atuam como barreiras e promovem a adoção de práticas seguras.

CONCLUSÃO: A implementação dos seis propósitos centrados no paciente seria decisiva no processo de mudança da cultura de segurança, pois proporciona um ambiente de comprometimento e oportunidades de melhorias no processo de trabalho entre as equipes de saúde e administrativas, onde a gestão de riscos deve ser prioridade.

REFERÊNCIAS: Larson BD, Langlotz CP. O papel da radiologia no processo diagnóstico: informação, comunicação e trabalho em equipe. *AJR am j roentgenol.* 2017;209(5):992-1000. doi: <https://doi.org/10.2214/AJR.17.18381>

Acauan LV, Macias-Seda J, Paes GO, Stipp MAC. Gestão da qualidade no diagnóstico por imagem e a equipe de enfermagem: um estudo de caso. *Rev Bras Enferm.* 2021;74(Suppl 5):e20200912. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0912>

Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem-CBR. Norma do Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem-Padiversion 5.0. 2022 [acessado em 24 de janeiro de 2022]. Disponível em: https://padi.org.br/wp-content/uploads/2020/02/Norma-Pa-di-v4-FINAL-PT_Nova_Capa_rev5-2022.pdf

Rodrigues TP, Bezerra ALQ, Boaventura RP, Teixeira CC, Paranaguá TTB. Ocorrência de eventos adversos na hemodinâmica unidade. *Rev enferm UFPE on line.* 2019;13(1):86-95. <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v13i01a235853p86-95-2019>

Resende ALC, Silva NJ, Resende MA, Santos AA, Souza G, Souza HC. A importância da notificação de eventos adversos frente à segurança do paciente e à melhoria da qualidade assistencial: uma revisão bibliográfica. *REA.* 2020;39:e2222. doi: <https://doi.org/10.25248/reas.e2222.2020>

Sociedade Europeia de Radiologia (ESR), Federação Europeia de Sociedades de Radiologistas (EFRS). Segurança do paciente em imagens médicas: um documento conjunto da Sociedade Europeia de Radiologia (ESR) e da Federação Europeia de Sociedades de Radiografistas (EFRS). *Imagem de insights.* 2019; 10(1):45. <https://doi.org/10.1186/s13244-019-0721-y>

Iared W, Puchnick A, Bancovsky E, Bettini PR, Vedolin LM, Chammas MC. Reprodutibilidade de um sistema quantitativo para avaliação da qualidade do ultrassom diagnóstico. *Radiol bras.* 2018;51(3):172-77. doi: <https://doi.org/10.1590/0100-3984.2017.0021>

Vlach RJ. Orientação de especialidade de enfermagem em radiologia. *J Radiol Nurs.* 2018;37(2):112-8. doi: <https://doi.org/10.1016/j.jrad-nu.2017.12.007>